

**TÍTULO:** POTENCIAL VIRULENTO DE *Staphylococcus pseudintermedius* MULTIRRESISTENTE

**AUTORAS:** SILVA, M.E.R.J; BREYER, G.M; CARDOSO, M.R.I; SIQUEIRA, F.M.

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS (AV. BENTO GONÇALVES, 9090, PRÉDIO 42704, CEP 91540-000, PORTO ALEGRE – RS, BRASIL).

**RESUMO:**

*Staphylococcus pseudintermedius* é responsável por uma vasta gama de doenças infecciosas em cães. No entanto, a maioria dos seus fatores de virulência permanecem pouco claros. Para melhor compreender o potencial patogênico de *S. pseudintermedius*, 33 isolados de diferentes sítios de infecção canina foram inicialmente classificados como resistentes à meticilina (MRSP - 20 isolados) ou sensíveis à meticilina (MSSP - 13 isolados), e posteriormente, caracterizados pelo perfil de virulência a nível genotípico e fenotípico. Os isolados foram analisados quanto à presença de genes codificadores de toxinas, incluindo citotoxinas (*lukS*, *lukF*), toxina exfoliativa (*siet*), enterotoxinas (*mar*, *seb*, *sec*, *secCanine*, *sel*, *sem*, e *seq*) e toxina da síndrome do choque tóxico (*tst-1*). Foram realizadas análises *in vitro* avaliando o perfil de susceptibilidade antimicrobiana, a capacidade de formação de biofilme, e a expressão de componentes de matriz extracelular. Em geral, tanto os isolados MSSP como os MRSP demonstraram uma forte capacidade de formação de biofilme através de análises fenotípicas e genotípicas. Todos os isolados MRSP e 77% dos MSSP foram classificados como resistentes a múltiplas drogas (MDR). Os marcadores de virulência *siet*, *lukS* e *lukF* foram partilhados pelos isolados MSSP e MRSP; contudo, alguns MSSP também apresentaram genes de enterotoxinas (*sel*, *seq* e *sem*), sugerindo um perfil de virulência mais diversificado. Em resumo, estes resultados destacam a ampla propagação de isolados com potencial zoonótico altamente virulentos e resistentes a drogas antimicrobianas.

**Palavras-chave:** formação de biofilme, fatores de virulência, infecção canina, resistência aos antibióticos

**Agência de desenvolvimento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.